

# Sequência Didática



Encontros  
Formativos/  
Investigativos

Expectativas  
Formativas dos  
estudantes do  
Curso Normal

Curso  
Normal  
CMP

Patrícia Bonow Fassbender Wille



INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA  
EDUCAÇÃO - PPGCITED  
PRODUTO EDUCACIONAL



**SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ENCONTROS FORMATIVOS/INVESTIGATIVOS -  
AS EXPECTATIVAS FORMATIVAS DOS ESTUDANTES DO CURSO NORMAL**

Patrícia Bonow Fassbender Wille

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angelita Hentges

Novembro de 2020

# Sumário

1- SEQUÊNCIA DIDÁTICA: SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	5
2 - SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ENCONTROS FORMATIVOS E INVESTIGATIVOS COM ESTUDANTES DO CURSO NORMAL .....	7
2.1- APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO: .....	8
2.2- PRIMEIRA PRODUÇÃO: .....	8
2.3- MÓDULO 1: HISTÓRIA DE VIDA .....	9
2.4- MÓDULO 2: MEMÓRIAS DE INFÂNCIA .....	11
2.5- MÓDULO 3: EXPECTATIVAS SOBRE O CURSO NORMAL.....	13
2.6- MÓDULO 4: PERTENCIMENTO AO CURSO .....	15
2.7- MÓDULO 5: O QUE O CURSO NORMAL É PRA MIM.....	17
2.8- PRODUTO FINAL.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	21
Apêndice 1- QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL- Formulário do Google.....	22
Apêndice 2- TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DE USO DA IMAGEM.....	24

# APRESENTAÇÃO

Queridos leitores, professores e professoras!

Os Encontros Formativos/Investigativos com os estudantes do Curso Normal Anos Iniciais resultaram nesta sequência didática, que é o produto educacional da dissertação de Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação, pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça. A pesquisa que deu origem à dissertação, tem como objetivo, analisar as expectativas dos estudantes do Curso Normal Habilitação Anos Iniciais do Colégio Municipal Pelotense, visando à construção de uma formação para atender as demandas destes e das realidades em que atuam.

As páginas que seguem apresentamos, a Sequência Didática, sua importância para organização do trabalho pedagógico, e os passos que a compõe. Em seguida a sequência didática: encontros formativos e investigativos com estudantes do curso normal; cada módulo corresponde a um encontro formativo/investigativo e possuem como temáticas: história de vida, memórias da infância, expectativas sobre o Curso Normal, pertencimento ao grupo e o que pensam sobre o Curso Normal. Apresentamos como produto final, para culminância deste trabalho a entrevista coletiva com sugestões de questionamentos

O público-alvo desta sequência são estudantes de cursos de formação de professores e auxiliará a repensar sua formação acadêmica e profissional.

Convidamos o leitor, professores e professoras, a compartilhar as experiências ao longo deste produto educacional. Através deste percurso, poderão conhecer seus estudantes, suas histórias de vida e trajetória ao longo do Curso que auxiliarão nas futuras escolhas acadêmicas e profissionais.

Bom trabalho!

Atenciosamente

Patrícia Bonow Fassbender Wille

## **1- SEQUÊNCIA DIDÁTICA: SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A Sequência didática, para Oliveira (2013), compreende um conjunto de atividades conectadas em si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para o melhor dinâmica no processo de ensino-aprendizagem.

[...] a sequência didática surgiu na França no início dos anos de 1980 e objetivava melhorar o processo de ensino da língua materna, sendo uma proposta para sair de um ensino fragmentado de uma francês em que trabalhava de forma separada, sem conexões, a ortografia, a sintaxe de cada categoria de gramática. Essa proposta foi inovadora para implantar um ensino integrado, interconectado. No início teve uma série de resistências, mas aos poucos a proposta foi se firmando, e muitos estudiosos da didática do ensino começaram a analisar tal procedimento e produzir pesquisa sobre os resultados obtidos tidos implantação de sequências didáticas no ensino da língua francesa (OLIVEIRA, p.53).

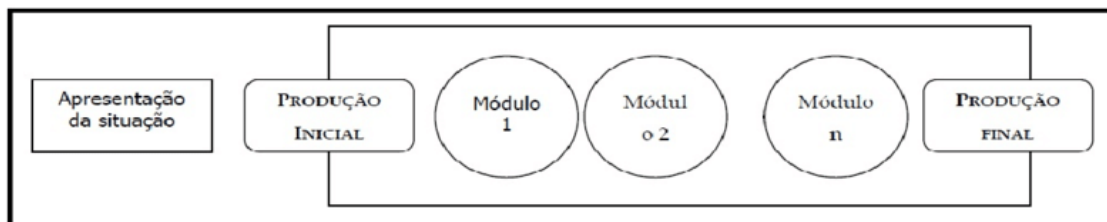
Segundo Oliveira (2013), somente na década de 90 mais precisamente com os parâmetros curriculares nacionais, em 1992, a sequência didática começa a ser trabalhado no Brasil e tem a sua principal referência o sócio interacionista Vygotsky. Atualmente, a técnica de sequência didática vem sendo utilizada nas diferentes áreas do conhecimento e adota os seguintes passos: a) escolha de um tema ser trabalhado; b) questionamentos para problematização do assunto a ser trabalhado; c) planejamento dos conteúdos; d) objetivos a serem atingidos no processo de ensino-aprendizagem; e) delimitação da sequência de atividades, levando-se em consideração a formação de grupos, material didático, cronograma, integração entre cada atividade e etapas, e avaliação dos resultados.

Segundo Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004), as sequências didáticas são compostas por atividades integradas (uma atividade depende da outra e é relacionada a outra que já foi ou será realizada), organizadas sequencialmente, que tendem a culminar com a aprendizagem de um conceito, um fenômeno, procedimento, habilidade ou conjunto de conceitos/habilidades de um campo de saber.

As sequências didáticas são uma série de atividades envolvendo um mesmo conteúdo, com ordem crescente de dificuldade, planejadas para possibilitar o desenvolvimento da próxima. Não têm necessariamente um produto final, embora

possamos estabelecer, com os estudantes produtos a serem criados ao final dos trabalhos, ou mesmo produtos no decorrer das aulas.

E consiste no esquema para Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004, p. 98):



Esquema da seqüência didática

Para os teóricos Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004) precisamos considerar:

1.1- Apresentação da situação: visa expor aos alunos, de forma detalhada, a tarefa que será realizada e prepará-los para uma produção inicial, que será trabalhado em módulos até se chegar a produção final que se deseja.

1.2- Primeira produção: permite ao professor avaliar os conhecimentos dos alunos em relação ao conteúdo central da temática, que capacidades precisam ser desenvolvidas.

1.3- Módulos: Se constituem de atividades e exercícios, em que fazendo uso dos instrumentos necessários os alunos vão aprimorando o seu domínio sobre o conteúdo. Nessa etapa, o ensino se faz de forma sistematizada e aprofundada.

Nos módulos são trabalhados os problemas detectados na avaliação inicial, aprofundando e apresentando novos conhecimentos. No planejamento de cada um dos módulos, o professor precisa explicitar quais são os objetivos e os diversos componentes que estão sendo aprofundados.

Indicar que habilidades e procedimentos serão exercitados pelo estudante e quais conhecimentos conceituais espera-se construir.

1.4- Produção final: nessa etapa, os estudantes apresentam, de forma prática, os conhecimentos adquiridos, e junto com o professor, podem ser avaliados os progressos ocorridos. O professor pode avaliar o que foi trabalhado separadamente em cada modulo, através dessa produção do aluno que reunirá tudo que ele aprendeu.

No momento do planejamento das sequências, é preciso, ainda, levar em consideração outras dimensões como: o tempo destinado; as etapas de desenvolvimento, os tipos de atividades; as formas de organização dos estudantes; os recursos didáticos para utilização; as formas de avaliação.

Segundo Leal, Brandão e Albuquerque referem-se princípios do trabalho com sequências didáticas.

1. Valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes;
2. Proposição de atividades desafiadoras, que estimulam a reflexão;
3. Ensino centrado na problematização;
4. Estímulo à explicitação verbal dos conhecimentos pelos estudantes;
5. Ênfase na sistematização de saberes construídos;
6. Ensino centrado na interação entre os estudantes;
7. Progressão entre as atividades, com demandas crescentes quanto ao grau de complexidade (LEAL, BRANDÃO e ALBUQUERQUE, 2012, p. 150).

Em síntese, a sequência didática consiste em um procedimento de ensino, em que um conteúdo específico é focalizado em passos ou etapas/módulos encadeados, tornando mais eficiente o processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, a sequência didática permite o estudo nas várias áreas de conhecimento do ensino, de forma interdisciplinar, auxiliando o professor na organização do trabalho pedagógico.

## **2 - SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ENCONTROS FORMATIVOS E INVESTIGATIVOS COM ESTUDANTES DO CURSO NORMAL**

Optamos pelo trabalho através da sequência didática por auxiliar na construção e responder o questionamento sobre as expectativas formativas/investigativas dos estudantes do Curso Normal, conhecendo a história de vida dos estudantes, suas memórias de infância, as expectativas que chegaram ao Curso de formação de professores, o pertencimento a este grupo e Curso e o que o Curso Normal significa para cada um. Em ordem crescente, em que cada módulo foi planejado para possibilitar o desenvolvimento do módulo subsequente.

A cada módulo há uma temática a ser desenvolvida, com objetivos para a etapa e sugestão de uma leitura deleite. A leitura deleite – que é uma leitura por prazer, por

deleitar-se pela leitura. “A leitura deleite proporciona ao participante perceber que em diversos momentos da vida cotidiana a leitura está presente e tem diferentes finalidades. Uma delas é a leitura para o divertimento, para o bel-prazer” (SEAL, 2012, p. 25). Mas para nossa sequência didática, escolhemos histórias relacionadas com as temáticas abordadas.

A sala dos encontros deve ser organizada previamente para chegada dos estudantes, criando um ambiente de aconchego que facilitará o desenvolvimento de cada temática.

## **2.1- APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:**

Esta sequência didática tem por finalidade, conhecer as expectativas - formativas dos estudantes do Curso Normal. Em diferentes momentos os cursos de formação de professores, em específico do Curso Normal, escutam-se os professores, dificilmente ouvem os estudantes. Nesta sequência, serão escutadas as vozes dos estudantes, visando a melhoria do Curso, e o trabalho dos professores.

A partir de cada módulo/encontro, realizaremos um diagnóstico das expectativas dos estudantes sobre o curso e será levado para os professores.

Portanto, a participação dos estudantes é muito importante, pois a contribuição deles auxiliará os próximos normalistas.

## **2.2- PRIMEIRA PRODUÇÃO:**

Convidar os estudantes para os encontros formativos/investigativos, com o intuito de colaborar na qualificação do curso de formação de professores, o Curso Normal.

Conhecer a vida deste estudante através do Formulário Google Docs (no apêndice), com este conhecimento prévio auxiliará para a execução dos módulos e temáticas a serem desenvolvidas.



## 2.3- MÓDULO 1: HISTÓRIA DE VIDA

### OBJETIVOS:

- Rememorar através de objetos sua história de vida;
- Construir uma linha de tempo de sua história de vida através de objetos que remetam sua infância e adolescência;
- Compreender que nossas memórias auxiliam na construção da nossa história de vida;
- Compreender como nossa história de vida é permeada por histórias que nos remetem a formação de professores;

### MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Tapete
- Caixa grande para colocar os objetos
- Diferentes objetos relacionados com os estudantes

### SUGESTÃO PARA LEITURA DELEITE:

**A quatro mãos** - Marilda Castanha. 2017: Companhia das Letrinhas.

Esta é uma história sobre a passagem do tempo, representada pelos caminhos que uma menina percorre ao lado de seu pai. Seja para carregá-la no colo, brincar de balanço ou dar um abraço, ele está sempre por perto, lhe estendendo a mão. *A quatro mãos* nos fala, com delicadeza, sobre as pessoas queridas que nos acompanham na vida, e sobre as suas mãos, gestos e tudo que eles podem representar.



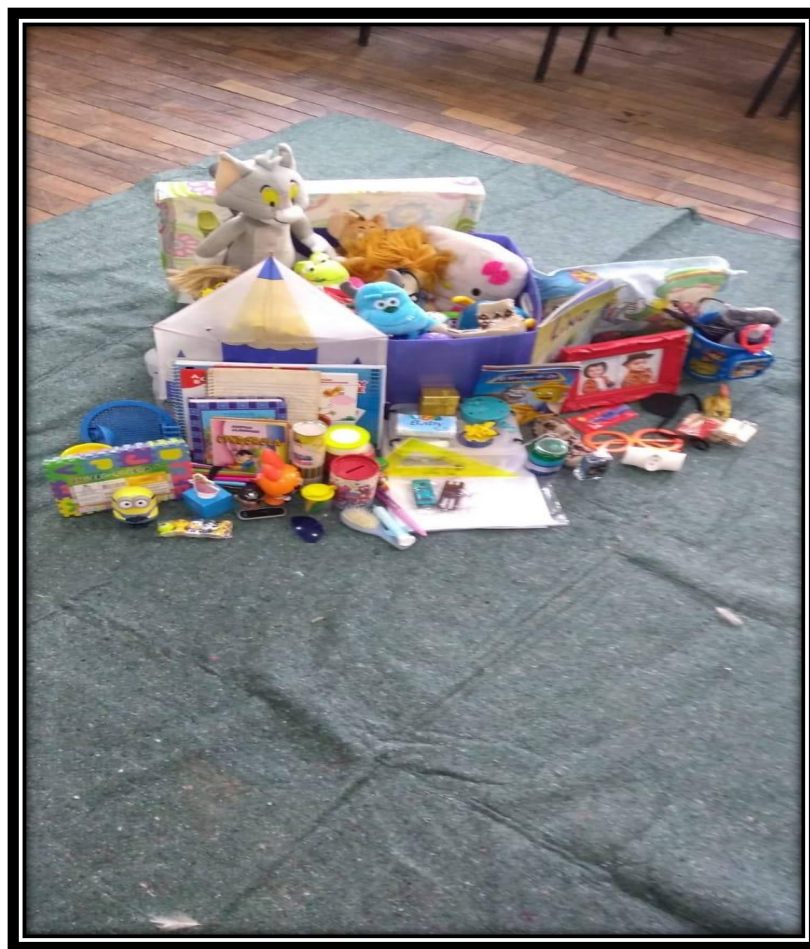
## COMO PROCEDER:

A pesquisadora no primeiro momento contará a história: A quatro mãos.

Como sugestão, será pedido que os estudantes sentem-se em círculo, facilitando a visualização e o olhar em direção ao outro.

No centro da sala previamente organizada deve haver uma caixa com diferentes objetos, objetos estes que devem estar relacionados com interesses e faixa etária de infância dos estudantes (realizar uma pesquisa prévia da idade dos pesquisados e interesses que havia na infância desta década). Com a caixa no centro, cada estudante escolherá um objeto que se identifica ou gosta mais. Os estudantes e a pesquisadora se apresentarão, dizendo de onde vêm, seus sonhos, seus anseios, incerteza, contando sua história de vida a partir do objeto escolhido.

Figura 1: Caixa com diferentes objetos



A riqueza do encontro está no ouvir, dividir, compartilhar sua história de vida com o outro.

### **PARA O PRÓXIMO ENCONTRO:**

Solicitar aos estudantes que tragam fotos e objetos que remetam sua infância.

## **2.4- MÓDULO 2: MEMÓRIAS DE INFÂNCIA**

### **OBJETIVOS:**

- Revisitar sua infância através de objetos pessoais;
- Ressignificar sua infância através de memórias boas e ruins;
- Rememorar gostos, sabores, cheiros, aromas, imagens e sons da infância através de objetos pessoais;

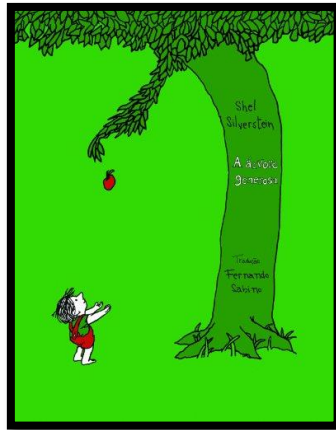
### **MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- Painel com a escrita: Memórias de Infância
- Mesa com toalha para colocar os objetos
- Cadeira
- Objetos pessoais dos estudantes

### **SUGESTÃO PARA LEITURA DELEITE:**

**A árvore generosa** – Shel Silverstein. 2017: Companhia das Letrinhas.

Todos os dias um menino ia até uma árvore para brincar em seus galhos, comer suas maçãs e descansar sob sua sombra. O menino amava a árvore e ela, feliz, o amava também. Porém, à medida que cresce, o menino voltava à árvore com mais pedidos e ela, cheia de amor e generosidade, lhe dava tudo o que queria. Conta uma bela história sobre a capacidade de amar o outro sem pedir nada em troca. Fazendo rememorar os momentos felizes de sua infância, vida adulta e velhice.



### **COMO PROCEDER:**

A pesquisadora no primeiro momento contará a história: A árvore generosa.

Como sugestão, será pedido que os estudantes sentem-se em círculo, para facilitar a visualização e o olhar em direção ao outro.

No centro da sala previamente organizada deve haver um painel com a escrita: Memórias de Infância, com uma mesa para colocação dos objetos que remetem a infância de cada estudante.

Os estudantes se posicionarão atrás do painel, sentados à frente da mesa, colocando seus objetos pessoais, irão relembrar, rememorar através de fotos e objetos de sua infância, gostos, sabores, cheiros, aromas, imagens e sons, destacando aspectos significativos e marcantes na sua vida, os quais impulsionam suas escolhas profissionais pelo campo da educação.

Figura 2: Painel das Memórias de Infância



Acervo da Autora

A beleza deste encontro está em partilhar, compartilhar sua história de vida com o outro, dividindo objetos significativos que fazem parte da infância.

### **2.5- MÓDULO 3: EXPECTATIVAS SOBRE O CURSO NORMAL**

#### **OBJETIVOS:**

- Expressar suas expectativas e posicionamento sobre o Curso Normal;
- Conhecer as expectativas dos estudantes sobre o Curso Normal;

#### **MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- Painel para fixação do cartaz

- Cartolina
- Mesa com toalha
- Etiquetas coloridas
- Canetinhas
- Cola

### **SUGESTÃO PARA LEITURA DELEITE:**

**O Grúfalo** – Julia Donaldson. 2016: Brinque-Book.

Esta é a divertida história de um ratinho ardiloso que para escapar de se tornar comida de uma raposa, de uma coruja e de uma cobra, inventa um encontro com uma figura horrível chamada Grúfalo que adoraria comer a carne delas. Na ideia do ratinho, o Grúfalo é um monstro que ele criou para assustar os bichos que o querem devorar – até que ele se depara com o próprio monstro. O ratinho é mesmo astucioso e faz até mesmo o Grúfalo sair correndo. Criando a expectativas de como reagirá com o próximo predador. História que nos faz acompanhar o percurso e a imaginação do ratinho pela floresta.

### **COMO PROCEDER:**

A pesquisadora no primeiro momento contará a história: O Grúfalo.

Como sugestão, será pedido que os estudantes sentem-se em círculo, para facilitar a visualização e o olhar em direção ao outro.

Os estudantes realizarão a escrita das expectativas com relação ao Curso Normal, em tiras de papel colorido. Após a escrita das expectativas, será realizada a construção coletiva de um cartaz, como materialização da atividade.

Com o título: Expectativas sobre o Curso Normal.

Figura 3: Painel das Expectativas sobre o Curso Normal



Acervo da Autora

Este encontro possibilita perceber o olhar do estudante com relação as suas expectativas com relação ao Curso Normal, ao curso de formação de professores.

## 2.6- MÓDULO 4: PERTENCIMENTO AO CURSO

### OBJETIVOS:

- Compreender atitudes e comportamentos usados para sentir pertencente ao determinado grupo;
- Conhecer os “nós” existentes na vida que impedem o fluir das vivências;
- Expressar-se através do desenho seus sentimentos e emoções;

### MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Corda
- Mesa com toalha
- Pranchetas

- Folhas A4
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor, canetinha e giz de cera

### **SUGESTÃO PARA LEITURA DELEITE:**

**Maria vai com as outras** – Sylvia Orthof. 2008: Editora Ática.

Maria era uma ovelha que sempre fazia o que as outras faziam. Se todas iam para baixo ela ia também, se iam para cima, Maria as seguia. Ela nunca fazia o que queria, até que um dia ela tomou uma decisão: trilhar seus próprios caminhos.



### **COMO PROCEDER:**

A pesquisadora, no primeiro momento, contará a história: Maria vai com as outras.

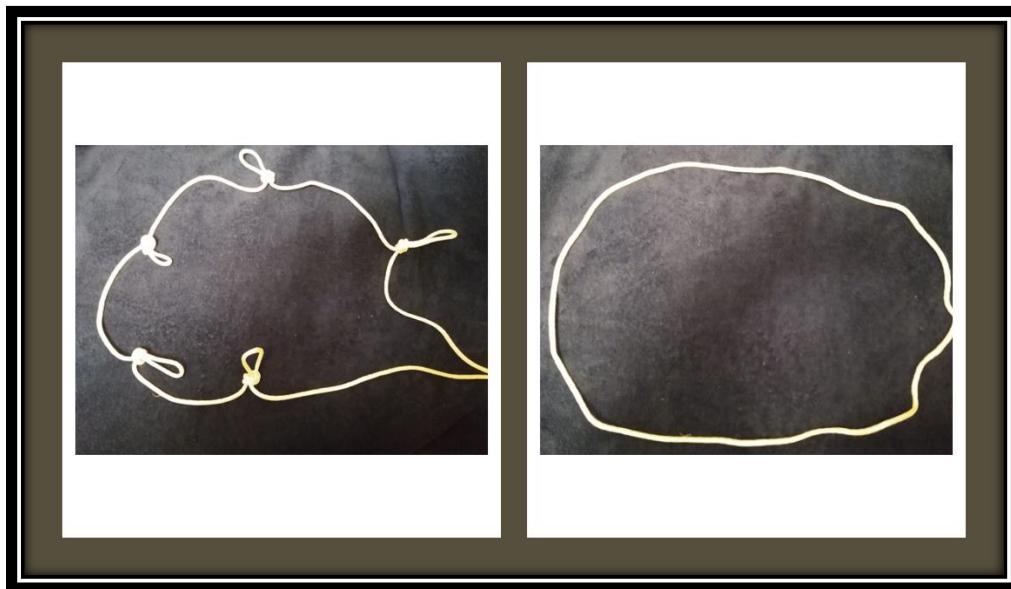
Como sugestão, será pedido que os estudantes sentem-se em círculo, para facilitar a visualização e o olhar em direção ao outro.

Os estudantes ficarão em pé e em círculo. Através da dinâmica dos Nós, figuras de ligação da Josso (2006), será exercitada a questão de pertencimento no grupo. A partir de uma corda, cada pessoa fará um nó, terão que desfazê-lo, refletindo sobre a importância de cada integrante para fazer e desfazer os nós, seja da corda ou na vida.



Como materialização da atividade, os alunos farão registros através de desenhos de como fazem ou sentem-se pertencentes ao Curso Normal.

Figura 4: Corda



Acervo da Autora

Este encontro possibilita o reconhecimento de momentos e situações vivenciadas para pertencer a um grupo, bem como, os “nós” existentes em nossas vidas que não trazem fluidez de pensamento e ação.

## **2.7- MÓDULO 5: O QUE O CURSO NORMAL É PRA MIM...**

### **OBJETIVOS:**

- Compreender a importância do Curso Normal na sua trajetória escolar;
- Analisar sua formação
- Expressar através de uma palavra sobre o que o Curso Normal significa pra si;

### **MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- Cavalete

- Paineis
- Cartões pretos
- Canetinhas douradas e prateadas

## SUGESTÃO PARA LEITURA DELEITE:

**O catador de Pensamentos** – Mônica Feth. 1996: Brinque-Book.

O livro 'O Catador de Pensamentos' mexe com a fantasia de adultos e crianças. Ele conta a história de um velhinho chamado Senhor Rabuja que todas as manhãs percorre as ruas recolhendo todo o tipo de pensamento. Pensamentos bonitos, feios, barulhentos, silenciosos, inteligentes, bobos, compridos, curtos. O Senhor Rabuja planta os pensamentos que se transformam em flores e depois saem voando, colorindo o céu. Ele faz isso para que os pensamentos se renovem e assim nunca deixem de existir.



## COMO PROCEDER:

A pesquisadora no primeiro momento contará a história: O catador de pensamentos.

Como sugestão, será pedido que os estudantes sentem-se em círculo, para facilitar a visualização e o olhar em direção ao outro.

No centro da sala, deverá ser colocado um quadro com a escrita: O Curso Normal pra mim é...

Figura 5: Painel: O Curso Normal pra mim é...



Acervo da Autora

Por meio da explosão de ideias, cada estudante escreverá o que significa o Curso Normal.

Após será conduzida pela pesquisadora uma discussão sobre a escrita dos estudantes.

Neste encontro será a culminância da sequência didática, com a execução do produto final.

## 2.8- PRODUTO FINAL

Para culminância desta sequência didática: Encontros formativos/investigativos com estudantes do Curso Normal; será realizada uma entrevista coletiva, considerando a trajetória investigativa.

Questionamentos:

- 1- O que pensas sobre a formação do Curso Normal Habilitação Anos Iniciais do Colégio Municipal Pelotense?
- 2- O que pensas que é a educação?

- 3- O que pensas sobre ser professor?
- 4- Que professor/a tu pretendes ser?
- 5- O que esperas para o teu futuro profissional sendo formado aqui no Curso Normal Habilitação Anos Iniciais do Colégio Municipal Pelotense?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Apresentação. Brasília: MEC, SEB, 2014.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequência didática para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P.; ALBUQUERQUE, R. K. **Por que trabalhar com sequências didáticas?** In: FERREIRA, A. T. B.; ROSA, E. C. S. (orgs.). O fazer cotidiano na sala de aula: a organização do trabalho pedagógico no ensino da língua materna. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência Didática Interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da Rosa – Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## Apêndice 1- QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL- Formulário do Google

IDENTIFICAÇÃO		
<b>NOME:</b>		
<b>DATA DE NASCIMENTO:</b> /        /	<b>IDADE:</b>	
<b>NATURALIDADE:</b>	<b>UF:</b>	<b>NACIONALIDADE:</b>
<b>REPONSÁVEL 1:</b>		
Profissão:	<b>GRAU DE VÍNCULO:</b>	
Escolaridade:	Telefone:	
<b>REPONSÁVEL 2:</b>		
Profissão:	<b>GRAU DE VÍNCULO:</b>	
Escolaridade:	Telefone:	
Tens irmãos? ( ) sim ( ) não – Quantos?		
Resides com teus familiares? ( ) sim ( ) não		
Contando contigo quantas pessoas residem no teu endereço?		
<b>ENDEREÇO:</b>		
Nº	Complemento:	Bairro:
<b>TELEFONE:</b>		<b>CELULAR:</b>
<b>MODO DE DESLOCAMENTO PARA A ESCOLA</b>		
( ) a pé	( ) bicicleta	
( ) ônibus	( ) carro	
( ) ônibus escolar	( ) motocicleta ou	
( ) veículo particular	( ) Táxi / UBER	
( ) skate	( ) Outro: _____	
<b>HISTÓRICO ESCOLAR</b>		
<b>EDUCAÇÃO INFANTIL ( ) SIM ( ) NÃO – IDADE DE INGRESSO:</b>		
Escola 1:	( ) Pública ( ) Privada	
Bairro:	Cidade:	
Escola 2:	( ) Pública ( ) Privada	
Bairro:	Cidade:	
Há boas recordações? ( ) sim ( ) não		
Quais?		
<b>ENSINO FUNDAMENTAL – IDADE DE INGRESSO:</b>		
Escola 1:	( ) Pública ( ) Privada	
Bairro:	Cidade:	
( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( ) 3º Ano ( ) 4º Ano ( ) 5º Ano ( ) 6º Ano ( ) 7º Ano ( ) 8º Ano ( ) 9º Ano		
Escola 2:	( ) Pública ( ) Privada	
Bairro:	Cidade:	
( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( ) 3º Ano ( ) 4º Ano ( ) 5º Ano ( ) 6º Ano ( ) 7º Ano ( ) 8º Ano ( ) 9º Ano		
Escola 3:	( ) Pública ( ) Privada	
Bairro:	Cidade:	
( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( ) 3º Ano ( ) 4º Ano ( ) 5º Ano ( ) 6º Ano ( ) 7º Ano ( ) 8º Ano ( ) 9º Ano		
Há boas recordações? ( ) sim ( ) não		
Quais?		
Houve alguma reprovação? ( ) sim ( ) não – Quantas vezes?		
Em que ano(s)? ( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( ) 3º Ano ( ) 4º Ano ( ) 5º Ano ( ) 6º Ano ( ) 7º Ano ( ) 8º Ano ( ) 9º Ano		
<b>ENSINO MÉDIO – IDADE DE INGRESSO:</b>		
Por que escolheste o Colégio Municipal Pelotense?		
Por que escolheste o Curso Normal?		

Qual a área do conhecimento em que tu encontras maior... ...Facilidade?	
...Dificuldade?	
<b>DADOS SÓCIO-ECONÔMICO</b>	
Tens o auxílio do Bolsa Família? ( ) Sim ( ) Não	
Quantas pessoas trabalham em sua casa?	
Cita a função exercida pelos mesmos neste trabalho:	
Tu trabalhas? ( ) Sim ( ) Não – Em quê?	
Função(ões):	Horário:
Recebes salário? ( ) Sim ( ) Não	
Teu salário auxilia na renda familiar? ( ) Sim ( ) Não	
Renda Familiar: ( ) 1 a 2 salários mínimos (R\$ 998,00 - 1.996,00) ( ) 2 a 3 salários mínimos (R\$ 1.996,00 – 2.994,00) ( ) 3 a 4 salários mínimos (R\$ 2.994,00 - 3.992,00) ( ) 4 a 5 salários mínimos (R\$ 3.992,00 – 4.990,00) ( ) 5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.990,00 - 5.988,00) ( ) 6 a 7 salários mínimos (R\$ 5.988,00– 6.986,00) ( ) 7 salários mínimos ou mais (R\$ 6.986,00)	
Estás fazendo algum curso? ( ) Sim ( ) Não – ( ) Pago ( ) Gratuito	
Qual?	
Em tua casa tem:	
Energia elétrica ( ) Sim ( ) Não	Água potável ( ) Sim ( ) Não
Televisão ( ) Sim ( ) Não	Smart TV: ( ) Sim ( ) Não
Tens acesso TV ( ) aberta ( ) a cabo ( ) antena ( ) outros	
Computador pessoal ( ) Sim ( ) Não	Notebook ( ) Sim ( ) Não
Tablet ( ) Sim ( ) Não	Netbook ( ) Sim ( ) Não
Celular ( ) Sim ( ) Não	Smatphone ( ) Sim ( ) Não
Acesso à internet ( ) Sim ( ) Não	
<b>HABITOS DE ESTUDO</b>	
Tens o hábito de ler? ( ) Sim ( ) Não – Quantos vezes por mês?	
Que gênero(s)?	
Tens o hábito de estudar? ( ) Nunca ( ) Véspera de avaliações ( ) Sempre	
Tu recebes auxílio em casa nas atividades de estudo? ( ) Sim ( ) Não – De quem?	
Quantas horas dorme por dia? Costumas dormir às horas e acordar às horas	
<b>HABITOS ALIMENTARES</b>	
Qual é o teu número de refeições diárias? Quais são elas?	
Quais são teus hábitos alimentares pela manhã?	
Quais são teus hábitos alimentares no almoço?	
Quais são teus hábitos alimentares pela tarde?	
Quais são teus hábitos alimentares no jantar?	
Quais são teus hábitos alimentares pela noite?	
Tu costumavas comer a merenda da escola?	
Tu costumavas trazer alguma merenda de casa?	
<b>INTERESSES</b>	
O que fazes em teu tempo livre?	
Para que tu usas a internet? ( ) redes sociais ( ) pesquisa/estudos ( ) jogos ( ) vídeos/filmes/música	

## Apêndice 2- TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DE USO DA IMAGEM

Eu \_\_\_\_\_, brasileiro (a), estudante do Curso Normal Habilitação Anos Iniciais, do Colégio Municipal Pelotense, portador de cédula de identidade RG nº \_\_\_\_\_, inscrito (a) no CPF sob nº \_\_\_\_\_, residente na rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, Pelotas-RS, AUTORIZO o uso de imagem, quanto a fotos e vídeos relacionados à pesquisa desenvolvida para o Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias da Educação – Ifsul CAVG, Pelotas- RS, da pesquisadora Patrícia Bonow Fassbender Wille.

A presente autorização concedida abrange o uso da imagem acima mencionada, das seguintes formas:

- (I) Artigos em revistas científicas;
- (II) Apresentação em congresso (pôster ou oral);
- (III) Dissertação e palestras.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito.

Pelotas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

---

Assinatura do Responsável  
(menores de 18 anos)

---

Assinatura do Estudante